

AVALIAÇÃO DE UM MÉTODO DE ANTISSEPSIA DE CAMPO OPERATÓRIO, EM UM GRUPO DE PACIENTES DE CIRURGIA CARDÍACA, COM UM PRODUTO À BASE DE IODO DOMADO

NOTA PRÉVIA

Maria Lucia Pimentel de Assis Moura *

MOURA, M. L. P. de A. Avaliação de um método de antissepsia de campo operatório em um grupo de pacientes de cirurgia cardíaca, com um produto à base de IODO DOMADO: nota prévia. *Rev. Esc. Enf. USP*, 12 (3): 235 – 236, 1978.

Estudo comparativo entre os métodos usuais de antissepsia de campo operatório e um método padrão, utilizando-se o *iodo domado*, em grupos de pacientes submetidos a cirurgia cardíaca num determinado hospital do município de São Paulo.

O estudo realizado mostrou que nos pacientes em que se utilizou o método padrão com *iodo domado* na antissepsia de campo operatório, o índice de infecção na incisão cirúrgica foi significativamente menor do que nos pacientes em que se utilizaram os métodos convencionais de antissepsia.

Desde que iniciamos a cirurgia cardíaca em nosso hospital há cerca de 6 (seis) anos observamos que a incidência de infecção na incisão cirúrgica ocorria em níveis acima da normalidade, ocasionando uma maior permanência dos pacientes no hospital.

Preocupados com esse problema, restrito à área de cirurgia cardíaca, resolvemos fazer um levantamento das prováveis variáveis que pudessem interferir direta ou indiretamente na origem da infecção da incisão cirúrgica e uma das variáveis que mais nos preocupou foi a da antissepsia de campo operatório, feita já no Centro Cirúrgico, momentos antes da cirurgia.

Baseados na nossa observação e em pesquisas bibliográficas, resolvemos padronizar um método de antissepsia de campo operatório em que utilizássemos um único produto – o *iodo domado* – em todas as fases do preparo do campo operatório no Centro Cirúrgico.

Após um estudo piloto, padronizamos o método e o aplicamos em um grupo de pacientes, comparando os dados obtidos com outro grupo de pacientes em que se utilizaram métodos habituais.

O plano inicial da pesquisa sofreu algumas modificações a fim de eliminarmos algumas variáveis que foram evidenciadas no teste piloto e por sugestão dos orientadores.

*Chefe do Serviço de Enfermagem do Hospital "9 de julho" S/A.

A pesquisa encontra-se na fase final.

MOURA, M. L. P. de A. Valuation of a antiseptis method for surgical skin area in a heart surgery patient's group - with a product basead on **POVIDONE IODINE**: previous note *Rev. Esc. Enf. USP*, 12(3) 235 236, 1978.

*Previous note of a comparative study between usual method of antiseptis of surgical skin area and a standard method making use of **povidone iodine** in groups of patients undergone Heart Surgery, in a determinate hospital of the city of São Paulo.*

*This study demonstrated that in patients where it was used the standard method with **povidone iodine** in the antiseptis of the surgical skin area, the infection rate of the surgical incision was significantly smaller than in patients in which it was used the conventional methods of antiseptis.*